

Demanda hídrica e necessidade e irrigação da videira na região de Tangará, SC

Álvaro J. Back^{1*}, Henrique B. Petry¹, Márcio Sônego¹, Stevan G. Arcari¹, Charles Seidel²²

¹Pesquisador Epagri-Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Estação Experimental de Urussanga- Rodovia SC 108, km 353, n° 1563, CP 49, CEP 88840-000, Urussanga, SC;

²Extensionista Epagri - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Escritório Municipal de Rio das Antas, SC.

[*ajb@epagri.sc.gov.br](mailto:ajb@epagri.sc.gov.br)

A cultura da videira apresenta grande importância econômica e cultural na região do vale do Rio do Peixe, onde, devido à elevada altitude, as condições climáticas favorecem a produção de uvas finas. As frequentes estiagens observadas têm sugerido a irrigação como prática para manter a produtividade. Nesse sentido esse trabalho teve como objetivo avaliar a necessidade de irrigação na cultura da videira para a região de Tangará, SC. Foi realizado o balanço hídrico diário seriado usando dados diários de precipitação da estação pluviométrica localizada no município de Tangará. Com dados da estação meteorológica de Videira foram calculados os dados de evapotranspiração média por pântada, usando o método de Penman-Monteith. Foi considerado K_c variando de 0,5 a 0,9 no período de cultivo de 10 de agosto a 31 de janeiro. O balanço hídrico foi calculado considerando solos com capacidade de armazenamento de água (CAD) de 50 e 100 mm. Para avaliar o efeito da estiagem no rendimento da cultura da videira foi considerado o fator de rendimento de 0,85 ($K_y = 0,85$). Os resultados mostram que a precipitação média no período de cultivo foi de 850 mm, com Evapotranspiração de Referência (ET_o) de 545 mm. Para solos com CAD de 50 mm o déficit hídrico no ciclo de cultivo variou de 4,6 a 107 mm, com média de 46 mm. Para solos com CAD de 100 mm o déficit hídrico no ciclo de cultivo variou de 0 a 79 mm, com média de 19 mm. Para solos com CAD de 50 mm o rendimento relativo variou de 78 a 99%, com média de 90%. Nos 23 anos simulados foi observado que 61% dos anos o rendimento ficou acima de 90%. Para solos com CAD de 100 mm o rendimento relativo variou de 83 a 100%, com média de 83%. Os resultados evidenciam que a irrigação pode ser indicada como prática suplementar para solos com baixa capacidade de retenção de água. Com base nos resultados obtidos, recomenda-se que os projetos dos sistemas de irrigação sejam acompanhados de análise da sua viabilidade econômica.

Palavras-chave: Irrigação, balanço hídrico, videira.

Apoio: FAPESC